



EMEF N.º 16
14/12/2017

Vontade de ferro, via do futuro

Valorização dos trabalhadores faz-se com negociação e luta

BASTA DE ADIAMENTOS

Para o próximo dia 20 de Dezembro a administração da EMEF marcou uma reunião com o Sindicato, que acontece depois do último plenário nacional que aprovou as actuais linhas reivindicativas dos trabalhadores da empresa.

Uma das principais é a da abertura de um processo de negociação colectiva para a revisão do acordo de empresa, com a subsequente valorização dos salários e restantes rubricas remuneratórias, em particular do subsídio de turno, e a negociação de uma nova regulamentação de carreiras profissionais, que abra novas perspectivas de evolução para os trabalhadores.

Isto faz-se com um processo de negociação e não com declarações de vontade por parte da administração e, por isso, iremos transmitir na referida reunião que basta de adiamentos dos compromissos assumidos, caso contrário, os trabalhadores tomarão nas suas mãos, conforme aprovado no passado dia 22, a luta pela defesa das suas reivindicações.

Nada no Orçamento de Estado para 2018 impede que os trabalhadores vejam valorizados os seus salários e que os mesmos deixem de ser os mesmos de 2009, logo não pode ser mais adiada esta reivindicação dos trabalhadores.

DEFENDER O FUTURO DA EMEF

A EMEF faz falta para garantir a qualidade e a segurança do transporte ferroviário em Portugal. É uma empresa estratégica e por isso é preciso vontade política para alterar o actual estado de dificuldades que lhes são impostas, que têm origem na pretensão de justificar a sua privatização que o anterior governo ainda chegou a desencadear.

Não basta dizer que é uma empresa que faz falta, é necessário que isso seja comprovado com a salvaguarda do seu futuro quer na definição do seu modelo, que nós defendemos que deve passar pelo retorno à CP, quer na admissão e rejuvenescimento de trabalhadores e por dotar a empresa dos meios técnicos e financeiros necessários e pelo fim dos constrangimentos que lhe são impostos.

Não baixaremos os braços na defesa de uma EMEF/CP com futuro! →

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, n.º22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt



Todos reconhecem que a EMEF tem falta de trabalhadores e que foi criminosa a redução drástica de efectivos, sem acautelar o futuro, nomeadamente com a transmissão de conhecimentos que só se adquirem com muitos anos de actividade.

Recentemente, no Barreiro, foi preciso chamar trabalhadores que haviam saído da empresa para dar resposta a um trabalho necessário numa unidade motora, porque não foi dada formação aos trabalhadores que ficaram na empresa.

Em vez de admitirem trabalhadores a opção tem sido o recurso ao trabalho precário através de contratos a prazo, ou através de Empresas de Trabalho Temporário.

Apesar de fazerem falta, continuam fora da empresa 10 trabalhadores que estavam nas oficinas de Santa Apolónia, que actualmente têm o processo a decorrer no âmbito do PREVPAP.

Como há muitos trabalhadores com longas carreiras contributivas, a redução próxima de efectivos pode colocar a EMEF numa situação bem pior do que a actual e não vimos nenhuma medida para resolver o problema da admissão de trabalhadores, com o objectivo de substituir os que saíam ou queiram sair e para repor as faltas que já hoje existem.

Será que isto é de propósito para justificar a saída de mais trabalho da EMEF e para justificar o recurso a trabalho com vínculos precários?

O futuro da EMEF faz-se com trabalhadores e trabalho com futuro



BOAS FESTAS

A direcção do Sindicato deseja a todos os trabalhadores da EMEF e aos seus familiares Boas Festas e um Ano Novo de 2018 com mais prosperidade e com mais justiça social.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22, 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt